



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Nutricionista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A25', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva: Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
 - (B) indiferente.
 - (C) cético.
 - (D) resignado.
 - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
 - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
 - (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
 - (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
 - (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
 - (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
 - (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
 - (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
 - (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
 - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
 - (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
 - (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
 - (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

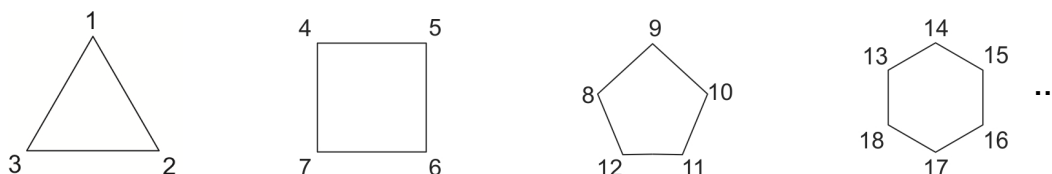
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

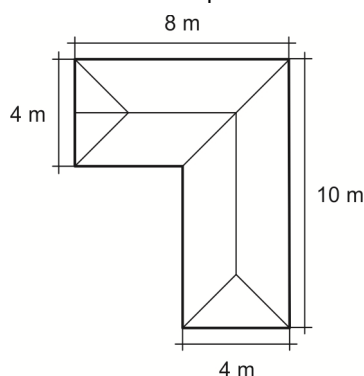


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



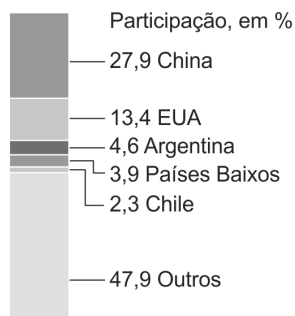
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
(B) 14
(C) 45
(D) 28
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
(B) 0,8
(C) 0,9
(D) 1,0
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
(B) 5,0%
(C) 50,0%
(D) 25,2%
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
 - (B) dois reais.
 - (C) três reais.
 - (D) quatro reais.
 - (E) cinco reais.

18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :

- $G_1 = 1$
- $G_2 = \frac{2}{3}$
- $G_3 = \frac{4}{5}$
- $G_4 = \frac{3}{4}$
- $G_5 = 6$

O que corresponde ao maior valor V é:

- (A) G_2
- (B) G_4
- (C) G_1
- (D) G_5
- (E) G_3

19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:

- (A) 6,0
- (B) 4,5
- (C) 4,0
- (D) 5,0
- (E) 5,5

20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa

- (A) 5 embalagens de maçãs.
- (B) 68 peras.
- (C) 45 maçãs.
- (D) 7 embalagens de peras.
- (E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Lei nº 8.080/1990, ao tratar sobre “vigilância em saúde”, no âmbito das ações incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) (Art. 6.), refere-se às vigilâncias
- (A) epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e nutricional.
 - (B) epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.
 - (C) sanitária, farmacoterapêutica e saúde do trabalhador.
 - (D) sanitária, ambiental, em saúde e farmacoterapêutica.
 - (E) epidemiológica, nutricional, saúde do trabalhador e farmacoterapêutica.
-
22. Na UBSF São Deocleciano, a usuária Andrea cansou de pedir ajuda sobre problema da intermitência na reposição do medicamento psiquiátrico para seu filho. Assim, Andrea resolveu fazer uma denúncia na ouvidoria do município. A médica de família, Dra. Tatiana, ao tentar ajudar com argumentos para que ela se empodere sobre aquilo que a gestão tem como intenção, buscou no Plano Municipal de Saúde 2018/2021 e descobriu que um dos objetivos específicos da Secretaria da Saúde é
- (A) fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial apenas nos CAPSad.
 - (B) destituir as atividades da Assistência Farmacêutica.
 - (C) atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.
 - (D) reorganizar o trabalho da Assistência Farmacêutica no caso das dispensações psiquiátricas.
 - (E) implantar a ouvidoria através do Disque-Saúde.
-
23. A Emenda Constitucional 95/2016 desfinancia o Sistema Único de Saúde, com o congelamento das despesas por 20 anos, exigindo dos trabalhadores uma compreensão clara sobre seus artigos determinando que
- (A) ficam estabelecidos, para cada exercício, limites individualizados para as despesas primárias no âmbito da SUS.
 - (B) o Poder Executivo, no primeiro decênio dos exercícios financeiros da vigência do Novo Regime Fiscal, poderá compensar com redução equivalente na sua despesa primária.
 - (C) não é admitida nenhuma alteração do método de correção dos limites por mandato presidencial.
 - (D) é vedada realização de concurso público para todos os casos, sem exceção.
 - (E) é permitida alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa.
-
24. Além dos Conselhos de Saúde, outra forma de assegurar a participação da comunidade na gestão do SUS prevista na Lei nº 8.142/90 corresponde
- (A) às conferências permanentes de saúde.
 - (B) às conferências de saúde que devem ocorrer periodicamente.
 - (C) aos conselhos convocados periodicamente para avaliar programas e ações específicas de saúde pública.
 - (D) às conferências populares de saúde, que se reúnem periodicamente de modo autônomo e autogestionário.
 - (E) aos conselhos convocados pelo Ministro de Estado da Saúde, compostos por representantes dos setores público e privado, para avaliar o desempenho do SUS.
-

25. Considere os dados sobre a taxa de mortalidade por câncer de próstata por Distrito de Saúde (DS), segundo os indicadores epidemiológicos escolhidos para monitoramento no município de São José do Rio Preto:

DS I	DS II	DS III	DS IV	DS V	DS VI	Município
12,36	3,92	8,14	1,56	6,68	6,07	7,10

Os valores desses indicadores são compatíveis com a afirmação:

- (A) A organização da rede para o enfrentamento do câncer de próstata deve ser mais intensa no DS IV.
- (B) A taxa de mortalidade por câncer de próstata do município como um todo é muito inferior à média global.
- (C) O DS VI apresenta pior taxa de mortalidade associada ao câncer de próstata.
- (D) Os diferenciais intraurbanos relacionados à taxa de mortalidade por câncer de próstata está em associação direta com as condições socioeconômicas do município.
- (E) É no DS I que a população mais morre de câncer de próstata na cidade.



26. A refrigeração inadequada e contaminação cruzada de pescados de origem marinha, principalmente na forma crua, aumentam o risco de contaminação por:
- (A) *Escherichia coli* verotoxigênica.
 - (B) *Listeria monocytogenes*.
 - (C) *Vibrio parahaemolyticus*.
 - (D) *Staphylococcus aureus*.
 - (E) *Bacillus cereus* tipo emético.
-
27. O valor de referência desejável de colesterol LDL em adultos, em mg/dL, é:
- (A) 160 a 189.
 - (B) 100 a 129.
 - (C) 130 a 159.
 - (D) < 100.
 - (E) 190.
-
28. É uma desvantagem da medição de dobras cutâneas na população brasileira:
- (A) não distingue massa gorda e massa magra.
 - (B) base de dados limitada.
 - (C) requer preparo de 4 horas de jejum.
 - (D) alto custo.
 - (E) dificuldade de realizar em indivíduos muito altos.
-
29. A ferramenta considerada adequada para realizar a avaliação do padrão alimentar é:
- (A) história alimentar.
 - (B) recordatório de 24 horas.
 - (C) diário alimentar.
 - (D) questionário de frequência alimentar.
 - (E) registro alimentar.
-
30. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, são exemplos de alimentos *in natura* ou minimamente processados:
- (A) atum enlatado e queijos.
 - (B) leite pasteurizado e extrato de tomate.
 - (C) leite em pó e farinha de milho.
 - (D) hambúrguer industrializado e cenoura em conserva.
 - (E) bebida energética e pescado fresco congelado.
-
31. É considerado estado de desidratação hipertônica:
- (A) perda apenas de sal.
 - (B) perda proporcional de água e sal.
 - (C) perda apenas de água.
 - (D) maior perda de sal que de água.
 - (E) maior perda de água que de sal.



32. O edulcorante não nutritivo sucralose tem como característica adoçar
- (A) de 200 a 700 vezes mais que a sacarose e não altera a glicemia.
 - (B) 600 vezes mais que a sacarose e não altera a glicemia.
 - (C) de 160 a 220 vezes mais que a sacarose e produz resposta glicêmica limitada.
 - (D) 8.000 vezes mais que a sacarose e não altera a glicemia.
 - (E) 200 vezes mais que a sacarose e não altera a glicemia.
-
33. A classificação C – gravemente desnutrido na Avaliação Subjetiva Global se dá por
- (A) recuperação recente de peso e redução das atividades físicas cotidianas.
 - (B) perda de peso entre 5 e 10% do peso habitual nos últimos 6 meses e redução da ingestão alimentar.
 - (C) melhora da ingestão alimentar anteriormente alterada e perda moderada de tecido celular subcutâneo.
 - (D) perda importante do tecido celular subcutâneo e melhora dos sintomas digestivos.
 - (E) perda de peso significativa (> 10% do peso habitual) e redução das atividades físicas cotidianas.
-
34. É considerado fator de risco para o câncer hepático o consumo de
- (A) carne vermelha e processada.
 - (B) café.
 - (C) altas doses de beta-caroteno.
 - (D) alimentos contaminados por aflatoxinas.
 - (E) alto teor de sódio.
-
35. As necessidades energéticas para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em fase anabólica, em kcal/kg de peso atual/dia, são:
- (A) 20 a 25.
 - (B) 28.
 - (C) 35 a 40.
 - (D) 30 a 35.
 - (E) 40 a 45.
-
36. Paciente adulto com diagnóstico de dislipidemia procura nutricionista para plano alimentar, apresentando valor de triglicérides de 350 mg/dL. O percentual de ácidos graxos poli-insaturados, correspondente ao valor calórico total da dieta, deve ser:
- (A) 10 a 20.
 - (B) 25 a 35.
 - (C) 5 a 10.
 - (D) 1 a 2.
 - (E) < 5.
-
37. As principais fontes alimentares de vitamina B1 são:
- (A) frutas cítricas.
 - (B) carnes vermelhas.
 - (C) cereais integrais.
 - (D) leite e derivados.
 - (E) vegetais folhosos verde-escuros.
-
38. De acordo com as DRIs, o nível de ingestão dietética suficiente para atender a necessidade da maioria dos indivíduos saudáveis é estabelecido por
- (A) *Recommended Dietary Allowance (RDA)*.
 - (B) *Estimated Average Requirement (EAR)*.
 - (C) *Adequate Intake (AI)*.
 - (D) *Tolerable Upper Intake Level (UL)*.
 - (E) *Estimated Energy Requirement (EER)*.



39. Fórmula enteral classificada de isotônica apresenta valores de osmolaridade da solução (mOsm/L) de água:
- (A) > 550 a 750.
 - (B) < 300.
 - (C) > 350 a 550.
 - (D) 300 a 350.
 - (E) > 750.
-
40. O leite humano ordenhado cru (LHOC) congelado pode ser estocado a partir da data da primeira coleta, pelo seguinte período e temperatura, respectivamente:
- (A) 15 dias à temperatura máxima de -3°C .
 - (B) 12 horas à temperatura máxima de 5°C .
 - (C) 6 meses à temperatura máxima de -3°C .
 - (D) 24 horas à temperatura máxima de 5°C .
 - (E) 1 ano em temperatura ambiente.
-
41. De acordo com a OMS, adolescente classificado na faixa de IMC para idade com percentil entre > Percentil 0,1 e < Percentil 3 (\geq Escore Z -3 e < escore Z -2) é definido como
- (A) magreza acentuada.
 - (B) magreza.
 - (C) eutrofia.
 - (D) sobrepeso.
 - (E) obesidade.
-
42. É compatível com mulher adulta negra para o diagnóstico de síndrome metabólica, por apresentar em seus exames os seguintes resultados:
- (A) Obesidade abdominal ≥ 94 cm, pressão arterial sistólica ≥ 130 mmHg ou tratamento para hipertensão arterial e glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL.
 - (B) Obesidade abdominal ≥ 90 cm, HDL-colesterol < 40 mg/dL e triglicérides ≥ 150 mg/dL.
 - (C) Obesidade abdominal ≥ 80 cm, HDL-colesterol < 50 mg/dL e triglicérides ≥ 150 mg/dL.
 - (D) Obesidade abdominal ≥ 85 cm, HDL-colesterol < 40 mg/dL e pressão arterial diastólica ≥ 85 mmHg ou tratamento para hipertensão arterial.
 - (E) Obesidade abdominal ≥ 90 cm, HDL-colesterol < 50 mg/dL e glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL.
-
43. Recomenda-se oferta proteica para paciente oncológico pediátrico crítico (2 a 11 anos de idade):
- (A) 2,0 g/kg de peso ideal/dia.
 - (B) 2,5 a 3,0 g/kg de peso atual/dia.
 - (C) 1,5 a 2,0 g/kg de peso atual/dia.
 - (D) 2,5 g/kg de peso ideal/dia.
 - (E) 2,0 g/kg de peso atual/dia.
-
44. Paciente oncológico adulto, em tratamento antineoplásico sem complicações, apresenta-se eutrófico. A necessidade proteica estimada é de (g/kg de peso atual/dia):
- (A) 1,5.
 - (B) 1,2 a 1,5.
 - (C) 1,5 a 2,0.
 - (D) 1,0.
 - (E) 2,0.



45. De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, criança com diagnóstico para DM1 deve apresentar objetivo glicêmico em jejum (mg/dL) de:
- (A) < 180.
 - (B) 90 a 180.
 - (C) 120 a 180.
 - (D) 80 a 162.
 - (E) 70 a 145.
-
46. De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, a ingestão diária de ácidos graxos monoinsaturados recomendada para adultos diabéticos é (% do VET):
- (A) 20 a 35.
 - (B) 15 a 20.
 - (C) < 6.
 - (D) 5 a 15.
 - (E) 5.
-
47. De acordo com o Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, a temperatura máxima e o tempo de armazenamento da maionese e misturas de maionese com outros alimentos são, respectivamente:
- (A) 5 °C e 5 dias.
 - (B) 4 °C e 3 dias.
 - (C) 4 °C e 2 dias.
 - (D) 2 °C e 3 dias.
 - (E) 5 °C e 3 dias.
-
48. A vitamina B6 é denominada
- (A) piridoxina.
 - (B) tiamina.
 - (C) riboflavina.
 - (D) cianocobalamina.
 - (E) ácido pantotênico.
-
49. O alimento que apresenta em sua composição maior valor proteico em 100 gramas por porção preparada é
- (A) salmão grelhado.
 - (B) contrafilé grelhado.
 - (C) posta de cação cozida.
 - (D) peito de frango grelhado.
 - (E) músculo cozido.
-
50. O alimento que apresenta em sua composição maior teor de potássio é (mg/100 g):
- (A) amêndoa torrada salgada.
 - (B) castanha de caju torrada salgada.
 - (C) amendoim torrado salgado.
 - (D) lentilha cozida.
 - (E) feijão preto cozido.

**PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 Na **Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO

Paciente adulto, sexo masculino, com diagnóstico de câncer de laringe, foi submetido à laringectomia total, com traqueostomia e passagem de sonda nasoenteral em posição gástrica, mantendo o trato gastrointestinal íntegro. Apresenta peso atual de 53 kg, com peso habitual de 65 kg nos últimos 6 meses, e altura de 1.70 m.

Pede-se:

- O Índice de Massa Corpórea e a respectiva classificação.
- O percentual de perda de peso e a respectiva classificação.
- A classificação e a composição calórica e proteica da dieta.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO